



ANDREA JOSEFINE HIRLENSTEIN FAIRMAN

Tradutora Pública e Intérprete Comercial

Matrícula na Junta Comercial no. 0615 - Portaria 68/ 2000, de 12 de Julho de 2000

Idiomas: Alemão/ Espanhol/ Inglês/ Português

RG: 5.372.855-5 - CPF: 818.364.498/ 87 - INSS: 11.716.557.768 - CCM: 9.533.408-4

TRADUÇÃO No. 2160 LIVRO NO.63 FOLHA NO.009-010

CERTIFICO e DOU FÉ, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma inglês, o qual traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

[consta logo da Associação de Reciclagem de Plásticos Pós-Consumo]

Associação de Reciclagem de Plásticos Pós-Consumo [The Association of Postconsumer Plastic Recyclers - APR]

[consta logo da NAPCOR]

3 de dezembro de 2008

Declaração da Posição da APR quanto à Utilização de Aditivos Degradáveis em Garrafas e Fitas Adesivas

A APR, Associação de Reciclagem de Plásticos Pós-Consumo, mantém-se informada das notícias sobre aditivos que poderão ser utilizados no processo de fabricação de garrafas HDPE, PET e PP e fitas adesivas de polietileno. Alguns aditivos estão sendo oferecidos com o propósito já expresso de fazer com que embalagens plásticas se decomponham rapidamente. Os referidos aditivos são lançados como uma adição a plásticos normalmente não degradáveis. Alguns aditivos são descritos como biodegradáveis. Outros são descritos como oxidegradáveis ou ainda fotodegradáveis.

A impressão inicial da APR é que a degradação de plásticos recicláveis significa uma perda de oportunidades de uso frequente de moléculas no processo de reciclagem. Nossa entendimento sobre as implicações no ciclo de vida é que o uso frequente de moléculas durante o processo de reciclagem resulta em menor impacto ambiental do que a utilização única de moléculas. A utilização frequente de moléculas resultaria no uso mais eficiente de recursos naturais e complementaria outros esforços de sustentabilidade. Plásticos reciclados podem ser utilizados em quase todas as ocasiões em que plásticos originais são utilizados, inclusive muitas que enfatizam a durabilidade e desempenho físico.





ANDREA JOSEFINE HIRLENSTEIN FAIRMAN

Tradutora Pública e Intérprete Comercial

Matrícula na Junta Comercial no. 0615 - Portaria 68/2000, de 12 de Julho de 2000

Idiomas: Alemão/ Espanhol/ Inglês/ Português

RG: 5.372.855-5 - CPF: 818.364.498/ 87 - INSS: 11.716.557.768 - CCM: 9.533.408-4

TRADUÇÃO No. 2160 LIVRO NO.63 FOLHA NO.009-010

A APR pede àqueles que defendem e especificam os aditivos degradáveis que considerem as implicações de sustentabilidade dos aditivos degradáveis que reduzem a funcionalidade de plásticos reciclados pós-consumo quando utilizados na fabricação de plásticos recicláveis. Os aditivos degradáveis que enfraquecem os produtos ou diminuem a vida útil de plásticos duráveis causariam um impacto extremamente negativo à reciclagem de plásticos pós-consumo. A APR dispõe de sua Diretriz Crítica de PET e sua Diretriz de Utilizações para avaliar inovações de garrafas PET.

Os aditivos degradáveis não deveriam incentivar ou justificar a má gestão de resíduos de consumidores, como o descarte de detritos.

A APR incentiva que os promotores de aditivos de degradação expliquem o impacto causado pelos referidos materiais na reciclagem ativa de garrafas e fitas adesivas. A explicação poderá incluir o uso dos documentos de diretrizes da APR. A APR sugere, também, a apresentação de análises do ciclo de vida demonstrando uma melhora ambiental causada pelos aditivos.

A APR sugere a apresentação de dados de testes e certificação de conformidade com os padrões internacionais de biodegradação dos aditivos, quando utilizados na fabricação de plásticos normalmente não degradáveis.

A APR está ciente das consequências funcionais, econômicas e ambientais dos aditivos de degradação e está aberta a contribuições. Plásticos potencialmente degradáveis e que foram reconhecidos como tais, inclusive o ácido lático, não são objeto dessas averiguações.

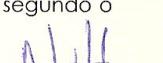
NADA MAIS consta do documento acima que devolvo com esta tradução, segundo o meu melhor entender o qual conferi, achei conforme e assino.

Talão no. 76

Recibo no. 3486

São Paulo, 17 de Julho de 2009.




ANDREA J. H. FAIRMAN
Sworn Translator and Conference Interpreter
English - Spanish - German - Portuguese

www.bureautranslations.com
São Paulo, 55 11 3059-8251 - New York, 1 212 537-6133



The Association of Postconsumer Plastic Recyclers



December 3, 2008

APR Position Statement on Degradable Additives Use in Bottles and Films

APR, the Association of Postconsumer Plastic Recyclers, monitors the news of additives which may be included in HDPE, PET and PP bottles and polyethylene films. Certain additives are being offered for the expressed purpose of making plastic packaging degrade rapidly. Such additives are promoted as additions to otherwise non-degrading plastics. Some additives are termed biodegradable. Some are termed oxo-degradable and some photodegradable.

APR's initial impression is the degradation of otherwise-recycled plastics means lost opportunities for the repeated use of molecules through recycling. Our understanding of the life cycle implications is that repeated use of molecules through recycling leads to less environmental burden than single use of molecules. Repeated use of molecules should lead to more efficient use of natural resources and complement overall sustainability efforts. Recycled plastics can be used for almost all applications original plastics serve including many that stress durability and physical performance.

APR asks those who advocate and specify degradable additives to consider the sustainability implications of degradable additives that lower the functionality of recycled post consumer plastics when included with recyclable plastics. Degradable additives that weaken products or shorten the useful life of durable plastics would have a strongly negative impact of postconsumer plastics recycling. APR provides its PET Critical Guidance and Applications Guidance to evaluate PET bottle innovations.

Degradable additives should not encourage or excuse poor consumer waste management behavior, such as littering.

APR invites promoters of degradation additives to explain the impact of such materials on the active recycling of bottles and films. The explanation can include the use of APR guidance documents. APR also invites the presentation of life cycle analyses that show environmental improvement afforded by the additives.

APR invites the presentation of test data and certification of compliance with international standards for biodegradation for the additives when included with otherwise non-degrading plastics.

APR is considering the functional, economic, and environmental consequences of degradation additives and welcomes input. Plastics that are inherently degradable and have been so certified, including polylactic acid, are not the subject of these inquiries.